



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO  
LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA

**ANEXO I**  
**DESENHO CURRICULAR**

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSAO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL	Pedagógica	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	60
		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45
		FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	60
		FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60
		FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60
		FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA	60
		LIBRAS	60
		METODOLOGIA DE PESQUISA	60
		POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60
		PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60
		TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	60
TOTAL DO NÚCLEO			645
NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO	Estudos Literários	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS	60
		ESTUDO DA POESIA E DA PROSA	60
		FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	60
		HISTÓRIA DA LITERATURA	60
		LITERATURA E MODERNIDADE	60
		LITERATURA NA AMAZÔNIA	60
		LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE	60
		TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA	60
	Língua Portuguesa	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS	60
		LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM	60
		LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	60
		PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA	60
		PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE	60

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
		PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA	60
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
	Estudos Linguísticos	ANÁLISE DO DISCURSO	60
		ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS	60
		FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60
		FONÉTICA E FONOLOGIA	60
		FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60
		GRAMÁTICA LATINA	60
		LINGUÍSTICA TEXTUAL	60
		MORFOLOGIA	60
		SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	60
		SOCIOLINGUÍSTICA	60
	TEORIAS SINTÁTICAS	60	
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>1560</b>
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	Práticas de ensino de Língua Portuguesa e Literatura	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	60
		PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	60
		PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA	60
		PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA	60
		PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60
		PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA	45
		PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	60
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>405</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Curricular	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	90
		ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	105
		ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	90
		ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO	120
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>405</b>
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			

**ANEXO II**  
**CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO**

TURNO:MATUTINO

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	METODOLOGIA DE PESQUISA	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	52	0	8	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			352	60	8		420
2 Período	ABAETETUBA	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	LIBRAS	32	20	8	0	60
	ABAETETUBA	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	HISTÓRIA DA LITERATURA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	GRAMÁTICA LATINA	45	15	0	0	60
	ABAETETUBA	FONÉTICA E FONOLOGIA	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			351	45	24		420
3 Período	ABAETETUBA	MORFOLOGIA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA	38	10	12	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	ABAETETUBA	LINGUÍSTICA TEXTUAL	40	0	20	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS	42	10	8	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>342</b>	<b>30</b>	<b>48</b>		<b>420</b>
4 Período	ABAETETUBA	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS SINTÁTICAS	50	10	0	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA E MODERNIDADE	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	SOCIOLINGUÍSTICA	30	10	20	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA	48	0	12	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>302</b>	<b>50</b>	<b>68</b>		<b>420</b>
5 Período	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	ANÁLISE DO DISCURSO	40	0	20	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE	42	10	8	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>214</b>	<b>120</b>	<b>56</b>		<b>390</b>
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E	30	10	20	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
6 Período		LETRAMENTO					
	ABAETETUBA	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA NA AMAZÔNIA	41	10	9	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	105	0	0	105
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA	20	20	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			171	165	69		405
7 Período	ABAETETUBA	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA	13	24	8	0	45
	ABAETETUBA	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	ABAETETUBA	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM	10	50	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			88	184	28		300
8 Período	ABAETETUBA	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	120	0	0	120
	ABAETETUBA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10	50	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			30	190	20		240
CH TOTAL			1850	844	321		3015
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3215

TURNO: VESPERTINO

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	METODOLOGIA DE PESQUISA	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			352	60	8		420
2 Período	ABAETETUBA	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	GRAMÁTICA LATINA	45	15	0	0	60
	ABAETETUBA	HISTÓRIA DA LITERATURA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	LIBRAS	32	20	8	0	60
	ABAETETUBA	FONÉTICA E FONOLOGIA	50	10	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			351	45	24		420
3 Período	ABAETETUBA	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	MORFOLOGIA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA	38	10	12	0	60
	ABAETETUBA	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	LINGUÍSTICA TEXTUAL	40	0	20	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: FONÉTICA E	42	10	8	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
		FONOLOGIA					
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			342	30	48		420
4 Período	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA	48	0	12	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA E MODERNIDADE	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	SOCIOLINGUÍSTICA	30	10	20	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS SINTÁTICAS	50	10	0	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA	42	10	8	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			302	50	68		420
5 Período	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	ANÁLISE DO DISCURSO	40	0	20	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE	52	0	8	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			214	120	56		390
6 Período	ABAETETUBA	LITERATURA NA AMAZÔNIA	41	10	9	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA	20	20	20	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	ABAETETUBA	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	105	0	0	105
	ABAETETUBA	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	30	10	20	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>171</b>	<b>165</b>	<b>69</b>		<b>405</b>
7 Período	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	ABAETETUBA	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA	13	24	8	0	45
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM	10	50	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>88</b>	<b>184</b>	<b>28</b>		<b>300</b>
8 Período	ABAETETUBA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10	50	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	120	0	0	120
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>30</b>	<b>190</b>	<b>20</b>		<b>240</b>
<b>CH TOTAL</b>			<b>1850</b>	<b>844</b>	<b>321</b>		<b>3015</b>
<b>CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO</b>							<b>200</b>
<b>CH TOTAL DO CURSO</b>							<b>3215</b>



TURNO:NOTURNO

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	METODOLOGIA DE PESQUISA	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			292	60	8		360
2 Período	ABAETETUBA	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	GRAMÁTICA LATINA	45	15	0	0	60
	ABAETETUBA	FONÉTICA E FONOLOGIA	50	10	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	HISTÓRIA DA LITERATURA	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			327	25	8		360
3 Período	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	MORFOLOGIA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	LIBRAS	32	20	8	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			288	40	32		360
	ABAETETUBA	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA	38	10	12	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DO ENSINO	60	0	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
4 Período		NA EJA					
	ABAETETUBA	TEORIAS SINTÁTICAS	50	10	0	0	60
	ABAETETUBA	LINGUÍSTICA TEXTUAL	40	0	20	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA E MODERNIDADE	52	0	8	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>282</b>	<b>30</b>	<b>48</b>		<b>360</b>
5 Período	ABAETETUBA	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA	48	0	12	0	60
	ABAETETUBA	SOCIOLINGUÍSTICA	30	10	20	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	20	20	20	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>200</b>	<b>130</b>	<b>60</b>		<b>390</b>
6 Período	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	105	0	0	105
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	ANÁLISE DO DISCURSO	40	0	20	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>172</b>	<b>125</b>	<b>48</b>		<b>345</b>
	ABAETETUBA	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA NA	41	10	9	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
7 Período		AMAZÔNIA					
	ABAETETUBA	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	30	10	20	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA	20	20	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			171	150	69		390
8 Período	ABAETETUBA	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	120	0	0	120
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA	13	24	8	0	45
	ABAETETUBA	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM	10	50	0	0	60
	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			68	194	8		270
9 Período	ABAETETUBA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10	50	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			50	90	40		180
CH TOTAL			1850	844	321		3015
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3215

TURNO:INTEGRAL

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ABAETETUBA	METODOLOGIA DE PESQUISA	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			292	60	8		360
2 Período	ABAETETUBA	FONÉTICA E FONOLOGIA	50	10	0	0	60
	ABAETETUBA	GRAMÁTICA LATINA	45	15	0	0	60
	ABAETETUBA	HISTÓRIA DA LITERATURA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			327	25	8		360
3 Período	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	LIBRAS	32	20	8	0	60
	ABAETETUBA	MORFOLOGIA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			288	40	32		360
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS	42	10	8	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
4 Período		CRÍTICOS DA MORFOLOGIA					
	ABAETETUBA	LINGUÍSTICA TEXTUAL	40	0	20	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS SINTÁTICAS	50	10	0	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA E MODERNIDADE	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA	38	10	12	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>282</b>	<b>30</b>	<b>48</b>		<b>360</b>
5 Período	ABAETETUBA	SOCIOLINGUÍSTICA	30	10	20	0	60
	ABAETETUBA	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA	48	0	12	0	60
	ABAETETUBA	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE	42	10	8	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	20	20	20	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>200</b>	<b>130</b>	<b>60</b>		<b>390</b>
6 Período	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	105	0	0	105
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE	52	0	8	0	60
	ABAETETUBA	ANÁLISE DO DISCURSO	40	0	20	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>172</b>	<b>125</b>	<b>48</b>		<b>345</b>
	ABAETETUBA	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	LITERATURA NA	41	10	9	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
7 Período		AMAZÔNIA					
	ABAETETUBA	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	30	10	20	0	60
	ABAETETUBA	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	90	0	0	90
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA	20	20	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			171	150	69		390
8 Período	ABAETETUBA	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO	0	120	0	0	120
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA	13	24	8	0	45
	ABAETETUBA	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM	10	50	0	0	60
	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			68	194	8		270
9 Período	ABAETETUBA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10	50	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	20	20	20	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			50	90	40		180
CH TOTAL			1850	844	321		3015
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3215

**ANEXO III  
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>Atividades Curriculares</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Extensão</b>	<b>CH Distância</b>	<b>CH Total</b>
ALEMÃO INSTRUMENTAL	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR	60	0	0	0	60
INGLÊS INSTRUMENTAL	60	0	0	0	60
INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA	50	10	0	0	60
INTRODUÇÃO À TERMINOLOGIA	60	0	0	0	60
LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS	40	20	0	0	60
OFICINA DE PRODUÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS	0	60	0	0	60
OFICINA DE PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	10	50	0	0	60
TÓPICOS DE GRAMÁTICA NORMATIVA	50	10	0	0	60
TÓPICOS DE LETRAMENTO PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS	50	10	0	0	60
TÓPICOS EM HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO	60	0	0	0	60

**ANEXO IV  
EQUIVALÊNCIA**

<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CODIGO</b>	<b>ATIVIDADE EQUIVALENTE</b>	<b>CH. TOTAL</b>
CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	LTAB067	FUNDAMENTOS DE TEORIA DO CURRÍCULO	60
ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	LTAB051	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	90
ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	LTAB052	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	105
ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	LTAB053	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	105
ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS	LTAB023	FILOGIA ROMÂNICA	60
FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA	LTAB066	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	LTAB005	OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	60
LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS	LTAB050	ENSINO E APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA	60
LITERATURA E MODERNIDADE	LTAB026	LITERATURA BRASILEIRA MODERNA	60
	LTAB031	LITERATURA PORTUGUESA MODERNA	60
PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA	LTAB021	MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	60
PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE	LTAB032	SINTAXE DO PORTUGUÊS	60
PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA	LTAB008	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	60
PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	LTAB061	OFICINA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	60
PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	LTAB024	OFICINA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS	60
PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	LTAB033	RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE PORTUGUÊS	60
	LTAB059	RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE PORTUGUÊS	60
PSICOLOGIA EDUCACIONAL	LTAB060	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60
TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA	LTAB014	TEORIA DO TEXTO NARRATIVO	60
	LTAB012	TEORIA DO TEXTO POÉTICO	60
TEORIAS SINTÁTICAS	LTAB025	SINTAXE	60



## ANEXO V EMENTARIO

<b>Atividade: ALEMÃO INSTRUMENTAL</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Desenvolvimento da competência da leitura em Língua Alemã a partir de textos autênticos, relacionados preferencialmente a área de Letras. Construção dos sentidos a partir dos elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
GEORGIAKAKI, Manuela. Lesetraining. Ismaning. Max ? Hueber ? Verlag, 1998. BEUSCHEL ? MENZE, Hertha. Deutsch leicht gelernt. Lichtenau. AOL Verlag, 2000. IRMEN, Dr. Friedrich; Kollert, Ana Maria Cortes. Dicionário de Bolso Português ? Alemão ? Português. Berlin und Munchen. Langenscheid KG, 1982.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
CHULZ, Griesbch. Munchen Grammatik der Deutschen Sprache. Ed. Hueber 1960. ROSLER, Dietmar. Deutsch als Fremdsprache ausserhalb des deutschsprachigenraums. Tübingen, Gunter Narr, 1998. WELKER, Herbert Andréas. Gramática alemã. Brasília/DF: Editora Universidade de Brasília, 1992. GÄRTNER, A. Lesekurs Deutsch im Bereich der Geisteswissenschaften für Sudierende na brasilianischen Universitäten. Porto Alegre- Brasilien:1997. _____. Das Thema Wortbildung im DaF Unterricht. São Paulo: Institut Goethe,1996.				

<b>Atividade: ANÁLISE DO DISCURSO</b>				
<b>Categoria: Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
A definição do objeto da análise de discurso. As bases epistemológicas da análise de discurso materialista. Da materialidade linguística ao processamento discursivo. Conceitos operatórios: formação discursiva, formação ideológica, condições de produção. A noção de sujeito em AD: rupturas e filiações. A construção de dispositivos analíticos: o recorte e as seqüências discursivas.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BRANDÃO, Helena N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Ed. da Unicamp,1991. INDURSKY, Freda; FERREIRA, M. Cristina Leandro (orgs). Michel Pêcheux e Análise do Discurso ? uma relação de nunca acabar. São Carlos: Claraluz, 2005. MAZIÈRE, Francine. A Análise do Discurso ? história e práticas. São Paulo: Parábola, 2007. ORLANDI, E.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. Discurso e Textualidade. Campinas: Pontes, 2006. ORLANDI, Eni. Análise de Discurso: Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

COURTINE, Jean-Jacques. O discurso inatingível: marxismo e lingüística (1965-1985). Cadernos de Tradução do Instituto de Letras da UFRGS. Porto Alegre, n.6, p.1-56, abr.jun.1990.

FERREIRA, Maria Cristina Leandro. Da ambigüidade ao equívoco: a resistência da língua nos limites da sintaxe e do discurso. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2000.

FERREIRA, Maria Cristina Leandro (org.). Glossário de termos do discurso. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2001.

GADET, Françoise; HAK, Tony (orgs.). Por uma análise automática do discurso. Campinas: Ed.da Unicamp,1990.

INDURSKY, Freda; FERREIRA, M.Cristina L. (orgs.). Os Múltiplos Territórios da Análise do Discurso. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1999.

MALDIDIER, Denise. A Inquietude do Discurso. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, Eni. Interpretação; autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso. Campinas: Pontes, 1988.

PÊCHEUX, Michel. Sobre os contextos epistemológicos da análise do discurso. Cadernos de Tradução do Instituto de Letras da UFRGS. Porto Alegre, n.1, nov.1998.

PÊCHEUX, Michel. Sobre a (des-)construção das teorias lingüísticas. Cadernos de Tradução do IL/UFRGS. Porto Alegre, n.04, 2ª ed., out.1998.

REVISTA Organon. Língua, Discurso e Memória. Instituto de Letras da UFRGS. Vol.17, n.35. 2003. SARGENTINI, Vanice. A construção da análise do discurso: percurso histórico. Revista Brasileira de Letras, São Carlos, v.1,n.1, p.39-44, jul.1999.

<b>Atividade:ATIVIDADE COMPLEMENTAR I: ACADÊMICA</b>				
<b>Categoria:Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 80	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 80
<b>Descrição:</b>				
Trata-se de um elenco de atividades acadêmicas que são convertidas em carga horária no currículo do aluno, de forma a valorizar e oportunizar a flexibilização em sua formação, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
Específica a cada atividade.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
Específica a cada atividade.				

<b>Atividade:ATIVIDADE COMPLEMENTAR II: CIENTÍFICA</b>				
<b>Categoria:Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 80	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 80
<b>Descrição:</b>				
Trata-se de um elenco de atividades científicas que são convertidas em carga horária no currículo do aluno, de forma a valorizar e oportunizar a flexibilização em sua formação, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
Específica a cada atividade.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
Específica a cada atividade.				

<b>Atividade:ATIVIDADE COMPLEMENTAR III: CULTURAL</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
<b>Descrição:</b>				
Trata-se de um elenco de atividades culturais que são convertidas em carga horária no currículo do aluno, de forma a valorizar e oportunizar a flexibilização em sua formação, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
Específica de cada atividade				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
Específica de cada atividade				

<b>Atividade:CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 52	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
1. A teoria literária e as fronteiras conceituais entre os termos gênero, forma, espécie e categoria. 2. Definições e fronteiras das categorias estético-literárias: o belo, o sublime, o grotesco, o cômico, o real, o estranho, o fantástico, o maravilhoso, o utópico, o distópico, o irônico, o paródico, etc. 3. Análise de narrativas contemplando afinidades, diferenças e hibridizações entre diferentes categorias estético-literárias e categorias de outras ordens de conhecimento. 4. Orientações metodológicas com vistas às séries do ensino fundamental e médio, objetivando o desenvolvimento das habilidades de apreensão estética relacionadas à literatura e o desenvolvimento da reflexão crítica a partir da análise das relações entre as categorias estético-literárias e as categorias de outras ordens de conhecimento em diferentes produtos culturais e obras artísticas.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ANGENOT, M. et al. Teoria Literária: problemas e perspectivas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.				
BAKTIN, M. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo: Hucitec, 1975.				
HUTCHEON, L. Teoria e política da ironia. Belo Horizonte: UFMG, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010				
JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.				
ZAGONEL, B; CHIAMULERA S. M. (orgs). A estética do impreciso e do paradoxal. Porto Alegre: Movimento, 1984.				
READ, H. A educação pela arte. Lisboa: Edições 70, 1977.				
ROSENFELD, K. R. (org.). Filosofia e Literatura: o trágico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.				

<b>Atividade:CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				

Emergência e desenvolvimento do campo do currículo. Fundamentos epistemológicos, sociológicos e culturais do currículo. Conceitos de currículo. A contribuição da Sociologia da Educação e da Teoria Crítica para a concepção moderna de currículo. Indústria cultural e Indústria educacional. Estudos de processos de seleção, produção e distribuição dos conhecimentos escolares. Currículo Oculto.

**Bibliografia Básica:**

SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Currículos Praticados: entre a regulação e a emancipação. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

APPLE, Michael W. & BURAS, Kristen L. Currículo, Poder e Lutas Educacionais: com a palavra, os subalternos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ALVES, Nilda (Org.). Criar Currículo no Cotidiano. São Paulo: Cortez, 2002. (Série cultura, memória e currículo, v. 1)

MOREIRA, A. F. B. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papyrus, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicas e atividade docente. São Paulo Cortez 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Atividade:ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 90	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Inserção do discente no espaço escolar, tendo em vista conhecer, analisar e diagnosticar tanto o espaço como os elementos constituintes do processo educativo institucional: políticas para a educação em nível fundamental, gestão escolar, coordenação escolar, planejamento de ensino e avaliações da aprendizagem. Observação e análise dos procedimentos de ensino de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental, em turmas regulares ou de EJA. Elaboração de relatório de estágio ou de diário reflexivo.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf)

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil. Teoria ? Análise - Didática. 5. ed. rev. São Paulo: Ática, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática? 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ABAURRE, Maria B. Marques; BLANCO, Raquel S. Fiad; MAYRINK-SABINSON, Maria L. Trindade. Cenas de aquisição da escrita: o trabalho do sujeito com o texto. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

BRANDÃO, H.; MICHELETTI, G. Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997, V.2.

ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino de língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

<b>Atividade:ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 105	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 105
<b>Descrição:</b>				
Elaboração de projeto de ensino de língua portuguesa para os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) consoante às atuais teorias da linguagem e diretrizes curriculares para a educação básica. Planejamento orientado das atividades de intervenção. Regência colaborativa e supervisionada. Avaliação do estágio. Produção textual de relatório de estágio, diário reflexivo ou artigo acadêmico.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ANTUNES, Irlandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.				
AZEREDO, José Carlos. A linguística, o texto e o ensino da língua. São Paulo: Parábola, 2018.				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em:				
<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a>				
PAIVA, Ângelo, BEZERRA, Anna Raquel. BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
CASTILHO, Ataliba T. de. A língua falada no ensino de português. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2011.				
GONÇALVES, Maria Silvia. O mundo na sala de aula: intertextualidade nos anos finais do ensino fundamental. São Paulo: Parábola, 2017.				
GUIMARÃES, Ana Maria de Matos; CAMPANI-CASTILHOS, Daiana; DREY, Rafaela Fetzner. Gêneros de texto no dia-a-dia do ensino fundamental. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.				
MENEGASI, Renilson José (org.). Leitura, escrita e gramática no ensino fundamental: das teorias às práticas docentes. Maringá: Eduem, 2010.				

<b>Atividade:ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 90	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				

Inserção do discente no espaço escolar, tendo em vista conhecer, analisar e diagnosticar tanto o espaço como os elementos constituintes do processo educativo institucional: políticas para a educação em nível médio, currículo, projeto político pedagógico, planejamento de ensino e avaliações da aprendizagem. Observação e análise dos procedimentos de ensino de língua portuguesa no ensino médio, em turmas regulares ou de EJA. Elaboração de relatório de estágio ou de diário reflexivo.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane Helena R.; CORDEIRO, Glaís Sales (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SILVA, Ana Lúcia; MENDONÇA, Márcia; CORTI, Ana Paula. Letramentos no ensino médio. São Paulo: Parábola, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. São Paulo: Pontes, 2002.

AZEREDO, José Carlos de (org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento do ensino. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CORACINE, Maria José (Org.). O Jogo Discursivo na Aula de Leitura. São Paulo: Pontes, 2002.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.

**Atividade: ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 120	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 120
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Elaboração de projeto de ensino de língua portuguesa para o ensino médio consoante às atuais teorias da linguagem e diretrizes curriculares para a educação básica. Planejamento orientado das atividades de intervenção. Regência colaborativa e supervisionada. Avaliação do estágio. Produção textual de relatório de estágio, diário reflexivo ou artigo acadêmico.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)

FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de (Orgs.). Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer. São Paulo: Parábola, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

BRANDÃO, Silvia Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues (Orgs.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2016.

CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina; DUARTE, Milcilene da Conceição. Artigo de opinião: sequência didática funcionalista. São Paulo: Parábola, 2018.

CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. Professor, leitura e escrita. São Paulo: Contexto, 2010.

COSTA, Iara Bemquerer; FOLTRAN, Maria José (Orgs.). A tessitura da escrita. São Paulo: Contexto, 2013.

**Atividade: ESTUDO DA POESIA E DA PROSA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 38	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 12	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Trata-se de realizar estudos da poesia e da prosa em suas várias formas e representações na literatura, seja em âmbito regional, nacional, latino-americano ou de outros povos e culturas. A leitura temática de autores consagrados e novos da poesia e da prosa. Reflexão sobre as novas formas de poesia e de prosa e sua aplicação no ensino.

**Bibliografia Básica:**

BARTHES, ROLAND. O Prazer do Texto. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Del, 1962.

PIGNATARI, Décio; DE CAMPOS, Haroldo. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos, 1950-1960. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BOSI, Alfredo. A história concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1975.

BOSI, Alfredo. O Conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1977.

BRASIL, Assis. A nova literatura - vol II (A poesia). Brasília: Companhia Editora Americana INL, 1975.

CAMPOS, Haroldo de. Poesia e Modernidade: da morte da arte à constelação. O poema pós-utópico. In: O arco-íris branco. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

CANDIDO, Antônio. A nova narrativa. In: A educação pela noite. 5.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CASTELO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade (1500 ? 1960). São Paulo: Edusp, 2004.

FIUZA, Solange; ALVES, Ida. A poesia contemporânea e a tradição: Brasil ? Portugal. São Paulo: Editorial Nankin, 2017.

FRANCHETTI, Paulo. Alguns aspectos da teoria da poesia concreta. Campinas: Editora da UNICAMP, 1989.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. As ideias estão no lugar. In: Cadernos de Debate. São Paulo, Brasiliense, 1976, n. 1, p. 61-62.

MATTOSO, Glauco. O que é poesia marginal. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MENDONÇA, Antonio Sergio. Poesia de vanguarda no Brasil, de Oswald de Andrade ao Poema Visual. Rio de Janeiro: Antares, 1983.

MENEZES, Philadelpho. Poética e visualidade - Uma trajetória da poesia brasileira contemporânea. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.

NANCY, Jean-Luc. Resistência da poesia. Tradução de Bruno Duarte. Lisboa: Vendaval, 2005.

PAIXAO, Fernando. O que é poesia. São Paulo: Brasiliense, 1982

PUCHEU, Alberto. A poesia contemporânea. Rio de Janeiro: Azougue, 2014.

REZENDE, Renato. Poesia brasileira contemporânea ? crítica e política. Rio de Janeiro: Azougue, 2014.

SISCAR, Marcos. ?A cisma da poesia brasileira?. Sibila, ano 5, n. 8-9, 2005.

SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Porto Alegre: P&PM, 1987.

**Atividade: ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A filologia românica como ciência histórica. A formação das línguas românicas. Subsídios filológicos. A história da língua portuguesa. A romanização e a formação da língua portuguesa. Variedades lusófonas. A língua portuguesa no Brasil. A variante portuguesa no mundo.

**Bibliografia Básica:**

BASSETTO, B. Elementos de filologia românica. São Paulo: Edusp, 2001.

FARACO, C. A. Linguística histórica. Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.

ILARI, R. Linguística românica. São Paulo: Ática, 2001.

**Bibliografia Complementar:**



ALKMIM, T. M. Para a história do português brasileiro. Novos estudos. São Paulo: Humanitas, 2002.  
 CARDOSO, Z. de A. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989. Coleção Princípios.  
 IORDAN, I. Introdução à linguística românica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

**Atividade:FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A natureza específica do pensar filosófico. Contribuições da filosofia para o pensamento científico. Influências das escolas filosóficas subjetivas e objetivas nas diferentes concepções pedagógicas da história da educação. Filosofia e Educação: questões epistemológicas. Contribuições de pensadores brasileiros para a educação.

**Bibliografia Básica:**

ADORNO. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. Editora Moderna, 2006.  
 KNELLER, George. Introdução à filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1973.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. SP: Brasiliense, 1993.  
 ARANHA, ML & MARTINS, MH. Filosofando: Introdução à filosofia. SP: Ed. Moderna, 2000.  
 BUZZI, A. Introdução ao pensar: o ser, o conhecer, a linguagem. Petrópolis: Vozes, 2000.  
 CHAUI, M. Convite à filosofia. SP: Ed. Ática, 1997.  
 DESCARTES. Discurso do Método. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

**Atividade:FILOSOFIA DA LINGUAGEM**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Linguagem, Filosofia e Lógica; linguagem e representação; linguagem e ação; linguagem e comunicação; linguagem, pensamento e realidade.

**Bibliografia Básica:**

ALSTON, W. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.  
 ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.  
 SEARLE, J. R., Mente, Linguagem e Sociedade: filosofia no mundo real. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2000. [128.2 S44].  
 FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2009

**Bibliografia Complementar:**

AUSTIN, J. L., Sentido e Percepção. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.

BENJAMIN, W. Obras escolhidas II - Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CASSIRER, A. A filosofia das formas simbólicas. São Paulo: FCE, 1971.

CHOMSKY, N. Linguistics and Philosophy. In: HOOK, S. (org.). Language and philosophy. New York Univ. Press, 1969.

DASCAL, M. (org.). Fundamentos metodológicos da linguística. Campinas: Unicamp, vol. 4, 1975.

FOUCAULT, M. L'Ordre du Discourse. Paris: Gallimard, 1971.

HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa: complementos y estudios previos. Madrid: Cátedra, 1989.

MERLEAU-PONTY, M. Signes. Paris: Gallimard, 1960.

ROSSI-LANDI, F. A linguagem como trabalho e como mercado. São Paulo: Difer, 1985.

RUSSELL, B., Delineamentos da Filosofia. São Paulo: Ed. Nacional, 1956.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1995.

TODOROV, Tzvetan. Mikhail Bakhtine, le principe dialogique - suivi d'écrits du circle de Bakhtine. Paris: Éditions du Seuil, 1981.

WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas. In: Os Pensadores, vol. XLVI, São Paulo: Editora Abril, 1975.

WITTGENSTEIN, L., Tractatus Logico-Philosophicus. 3ª edição. 2ª reimpressão. Trad. L. H. L dos Santos. São Paulo: Edusp, 2010.

**Atividade:FONÉTICA E FONOLOGIA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Fonética articulatória: aparelho fonador e produção dos sons da fala; critérios de classificação dos sons da fala, classificação de vocóides e contóides. Alfabeto Fonético Internacional. Fonologia: distinção entre fonética e fonologia; fonemas e alofones; distribuição complementar e variação livre; critérios e procedimentos para a análise fonológica das línguas e exercícios com línguas brasileiras ou estrangeiras; sílaba. Noções gerais de diferentes correntes da fonologia: fonologia gerativa, teoria dos traços, fonologia autosegmental, fonologia lexical, fonologia métrica, fonologia prosódica e teoria da sílaba.

**Bibliografia Básica:**

BISOL, Leda. Introdução a estudos do português brasileiro. 4. ed. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2005.

SILVA, Taís Cristófar. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. I. São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1998.

FARACO, Carlos Alberto. Escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2003.

HORA, Dermeval; MATZENAUER, Carmen Lúcia. Fonologia, fonologias: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2017.

**Atividade:FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
A disciplina aborda o processo de formação inicial e continuada de professores(as), tendo como eixos básicos as relações entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, conteúdo e método, inclusão escolar e formação docente, na perspectiva de uma reflexão e análise sobre políticas de formação que possibilitem compreender a realidade concreta do ensino praticado nas escolas.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
AQUINO, Orlando F.; BORTOLANZA, Ana Maria E. (Orgs.). Trabalho Docente e Profissionalização. EDUFU, 2012. CONTRERAS, J. D. A autonomia de professores. São Paulo, Cortez, 2002. GALVÃO, Afonso; SANTOS, Gilberto Lacerda dos (Orgs.). História e pensamento educacional, formação de educadores, políticas públicas e gestão da educação. Brasília: Liber Livro Editora: ANPEd, 2008.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BASSO, Itacy S. Significado e sentido do trabalho docente. In: Cadernos Cedes. Campinas: Papyrus, ano XIX, n. 44, p 19-32, abr. 1998, p. 19-32. GATTI, Bernardete; BARRETO, E. S. S. Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social. Brasília: Unesco, 2009. GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario (Orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil ? ALB, 1998. GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. GOERGEN, Pedro; SAVIANI, Demerval (Orgs.) Formação de professores: a experiência internacional sob o olhar brasileiro. 2.ed. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Nupes, 2000. LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs.). Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2011. MARQUES, Mário Osório (Org.). A Formação do Profissional da Educação. 3.ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2000.				

<b>Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Estuda a história das ideias pedagógicas no Brasil e sua relação com as teorias educacionais. Estuda os fundamentos sócio-filosóficos da educação, a sua natureza educativa e implicações para a construção do conhecimento				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1999. LASTÓRIA, L. A. C. N. (Org.). Teoria crítica, ética e educação. Piracicaba, Campinas: Unimep/Autores Associados, 2001. SILVA, Tomaz T. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CORAZZA, S. M. Para uma filosofia do inferno na educação: Nietzsche, Deleuze e outros malditos afins. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CHARLOT, B. Les Sciences de L'\\éducation, um défi. Paris: ESF, 1995.

DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. Trad. Nunes Garcia Lopes. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007.

KANT, I. Lições sobre educação. Trad. Ferdinand Röhr e Lêda Dantas. Tópicos Educacionais, v. 11, n. 1/2, p. 73-80, 1993.

**Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Aspectos históricos e legais da Educação Inclusiva: políticas educacionais. Direitos das pessoas com deficiência, família, escola e o processo de inclusão. Altas habilidades, deficiência (auditiva, visual, mental, física e múltipla). Autismo, Síndrome de Down, dislexia. Atendimento educacional especializado. Tecnologias computacionais assistivas para pessoas com necessidades educativas especiais.

**Bibliografia Básica:**

ARANTES, Valéria A. et alii. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. SP: Summus, 2006.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOÉS, Maria Cecília R de. LAPLANE, Adriane L F de (Orgs.). Políticas e práticas da educação inclusiva. SP: Autores Associados, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

DINIZ, Débora. O que é deficiência. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos.

DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

\_\_\_\_\_. Síndromes: conhecer, planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira. Atendimento Educacional: políticas públicas e gestão nos municípios. São Paulo: Moderna, 2010.

**Atividade: FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A Linguística como ciência: definição e objeto. As principais correntes da linguística moderna: do estruturalismo à análise do discurso.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. 20.ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1-3. São Paulo: Cortez, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. São Paulo: Pontes, 1991.  
FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística - objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

PAIS, C. T. Manual de linguística. São Paulo: Global, 1968.

PERINI, M. A gramática gerativa. Belo Horizonte: Virgília, 1976.

ROBINS, R. Linguística geral. Porto Alegre: Globo, 1977.

\_\_\_\_\_. Pequena história da linguística. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

SAUSURRE, F. Curso de linguística geral. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1995.

**Atividade:FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 52	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceitos de arte, estética, literatura, literariedade, ficção, mimesis, catarse, intertextualidade, hibridismo, poesia, prosa. Distinções entre gêneros clássicos (Lírico, Épico e Dramático) e gêneros modernos (Romance, Conto, Crônica, Fábula e Novela). Relações entre a literatura e os outros campos artísticos.

**Bibliografia Básica:**

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: UEM, 2003.

CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.

REIS, Carlos. O conhecimento da Literatura: Introdução aos Estudos Literários. Coimbra: Almedina, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: História e Antologia. 4.ed. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

COUTINHO, Afrânio (dir.). A Literatura no Brasil. Vol. 1-6. Rio de Janeiro: J. Olympio; Niterói: UFF, 1986.

EAGLETON. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

LIMA, Luiz Costa (seleção, tradução e introdução). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

**Atividade:FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos. As relações entre analfabetismo, cidadania e sufrágio nas constituições brasileiras. O sujeito participante da educação de jovens e adultos na sociedade. A desigualdade social e suas influências na educação de crianças, jovens e adultos. Os mecanismos de exclusão da escola pública. A produção do saber escolar e cidadania. Políticas públicas no campo da educação de jovens e adultos. O ler e o escrever como bens sociais. Concepções e metodologias de alfabetização aplicadas à educação de jovens e adultos.

**Bibliografia Básica:**

FREIRE, Paulo. A Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.  
 LAFFIN, Maria Hermínia L. F.; SILVA, V. B. M. (Orgs.). Educação de Jovens e Adultos - Fase I e II. Vol. 1. Florianópolis: UFSC/PROEXT/MEC, 2005.  
 ROMÃO, José Eustáquio (orgs). Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, Maria do Rosário do N. Ribeiro. Educação de jovens e adultos. São Paulo: Parábola, 2008.  
 MOLLICA, Maria Cecília; LEAL, Marisa. Letramento em EJA. São Paulo: Parábola, 2009.  
 SOARES, Leôncio (Org.). Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.  
 SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

**Atividade: GRAMÁTICA LATINA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

As funções sintáticas e os casos latinos. Sistema nominal (declinações). Sistema verbal (conjugações). Preposições, adjetivos e pronomes. Verbos irregulares e depoentes. Numerais, advérbios, pronomes, conjunções e interjeições. Subsistência de traços latinos no português. Prática de tradução de textos considerados de iniciação. Prática da pesquisa etimológica de raízes latinas do léxico da língua portuguesa.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 2011.  
 FURLAN, Oswaldo Antônio; BUSSARELLO, Raulino. Gramática Básica do Latim. Florianópolis: Editora UFSC, 2001.  
 RÓNAI, Paulo. Curso Básico de Latim I: gradus primus. São Paulo: Editora Cultrix, 1995.  
 WILLIAMS, Edwin B. Do latim ao português. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1961.

**Bibliografia Complementar:**

FARIA, Ernesto. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1994.  
 FURLAN, Oswaldo Antônio; BUSSARELLO, Raulino. Das letras latinas às luso-brasileiras. Florianópolis: Edição do Autor, 1984.  
 TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos. São Paulo: Ática, 1990.  
 ELIA, Sílvio. Fundamentos histórico-linguísticos do português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

**Atividade: HISTÓRIA DA LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Introdução às noções de leitura, percepção e recepção. Introdução à história da leitura no mundo ocidental. O processo de formação do leitor nas diversas fases do desenvolvimento da infância e da adolescência: o fator Família e o fator Escola. Outros universos de leitura e de formação do leitor. A formação do leitor como problema e práxis. Encaminhamentos metodológicos para a aquisição e/ou desenvolvimento de habilidades de leitura nas séries do ensino fundamental e médio.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ABREU, Márcia (Org.). Leituras no Brasil. Campinas: Mercado de Letras, 1995. ABREU, Márcia. Quem não lê e não escreve, da vida pouco desfruta, porém. In: Leitura: teoria e prática, n. 24. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994. AGUIAR, Vera Teixeira; BORDINI, M. da Glória. Literatura: a formação do leitor - alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ABREU, Márcia (org.). Leitura, história e história da leitura. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999 BARZOTTO, Valdir Heitor. Estado de leitura. São Paulo: Mercado de Letras, 1999. CAMPOS, Maria Inês Batista. Ensinar o prazer de ler. 3.ed. São Paulo: Olho d'Água, 2005. FISCHER, Steven Roger. História da leitura. São Paulo: UNESP, 2006 CHARTIER, Roger (org.). Práticas de leitura. Trad. Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.				

<b>Atividade: HISTÓRIA DA LITERATURA</b>				
<b>Categoria: Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Apresentação da periodização da Literatura. Apresentação crítica da literatura, da origem greco-romana à contemporaneidade. Leitura das principais obras e/ou autores da literatura, articulando a Literatura Universal à Literatura Brasileira e à Latino Americana. Seleção de obras fundamentais para cada período estético-literário, como ponto de partida para a exemplificação das transformações estéticas no tempo e no espaço. Identificação das formulações da ruptura estética e da continuidade estética na literatura.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
COSTA, L. M. da; REMÉDIOS, M. L. R. A tragédia. Estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988. INGARDEN, Roman. A obra de arte literária. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1965. CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambras, 1978.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1987.

BROCCHIERI, Fumagalli Beonio. A estética da idade média. Trad. Isabel Teresa Santos. Lisboa: Estampa, 2003.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.

CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6.ed. Vol. 1 e 2. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Sul-Americana, 1972.

D'ANGELO, Paolo. A estética do romantismo. Trad. Isabel Teresa Santos. Lisboa: Estampa, 1998.

GUINSBURG, J. (Org.) O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.

\_\_\_\_\_. (Org.) O Classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1996.

HATZFELD, H. Estudos sobre o Barroco. Trad. Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1988.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. Vol. 1 e 2. Trad. Walter H. Geenen. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

HUGO, Victor. Do grotesco ao sublime. Trad. Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 2004.

JOBIM, J. L. (Org.). Introdução aos termos literários. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

LOBO, Luíza (Org.). Teorias poéticas do romantismo. Trad. Luíza Lobo. Porto Alegre: Editora Mercado Aberto, 1987.

MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1989.

STAIGER, E. Conceitos fundamentais de poética. Trad. Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Coimbra, Almedina, 1995.

TRINGALLI, Dante. Escolas literárias. São Paulo: Musa Editora, 1994.

TODOROV, T. Poética da prosa. Lisboa: Edições 70, 1979.

**Atividade: INGLÊS INSTRUMENTAL**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Desenvolvimento da competência de leitura em língua inglesa a partir de textos autênticos relacionados, preferencialmente, à área de Letras. Construção do sentido a partir dos elementos pré-linguísticos corresponsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Antônia Dilamar; SAMPAIO, Santilha. Inglês Instrumental: caminhos para leitura. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.

CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês com textos para Informática. São Paulo: Disal, 2003.

GAMA, Ângela Nunes Martins et al. Para Compreender Textos em Inglês. 2.ed. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1997.

**Bibliografia Complementar:**



GRABE, W.; STOLLER, F. Teaching and Researching Reading. Harlow, Essex: Pearson, 2002.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

LINS, Luís Márcio Araújo. Inglês Instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual. S/l: Editora LM Lins, 2010.

OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Editora UNB, 1996.

SOUZA, Adriana G. Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

**Atividade:INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo, discussão e contextualização da abordagem semiótica segundo a teoria peirciana. O signo e sua relação triádica. Reflexão e uso da teoria semiótica peirciana em textos não verbais.

**Bibliografia Básica:**

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. Trad. José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SANTAELLA, Lúcia. O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2010.

\_\_\_\_\_. Semiótica aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ALESSIO, Lucrécia D. Leitura sem palavras. São Paulo: Ática, 1986.

DEELY, John. Semiótica básica. São Paulo: Ática, 1990.

ECO, Umberto. Semiótica e filosofia da linguagem. São Paulo: Ática, 1991.

PIGNATARI, Décio. Informação, linguagem e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1989.

OLIVEIRA, A. C. de; FECHINE, Yvana. Semiótica da Arte. Teorizações, análises e ensino. São Paulo: Hacker, 1998.

\_\_\_\_\_. Matrizes da Linguagem e Pensamento ? Sonora, Visual, Verbal. São Paulo: Iluminuras, 2001.

\_\_\_\_\_. A Teoria Geral dos Signos. São Paulo: Ática, 2008.

**Atividade:INTRODUÇÃO À TERMINOLOGIA**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Apresentação dos princípios básicos da Terminologia e da importância dessa disciplina para os cidadãos, tanto no exercício de atividades profissionais como nas atividades cotidianas.

**Bibliografia Básica:**

FAULSTICH, E. Base metodológica para pesquisa em Socioterminologia: termo e variação. Brasília: UnB, 1995.

ISQUERDO, Aparecida Negri. Vocabulário do seringueiro: campo léxico da seringa. In: OLIVEIRA, Ana M. P. Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. (orgs.) As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BAGNO, Marcos. A norma oculta. São Paulo: Parábola, 2003  
 CARDOSO, Suzana Alice Marcelino; FERREIRA, Carlota. O léxico Rural: glossário, Comentários. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2000.  
 OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUERDO, Aparecida Negri (orgs.). As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS, 1998.  
 RAZKY, Adbelhak (org.). Estudos Geo-Sociolinguísticos do estado do Pará. Belém/PA: UFPA, 2003.  
 KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

**Atividade: LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Noções de epistemologia e de metodologia científica nas duas subáreas de Letras: Linguística e Literatura. Escolha e delimitação de tema de pesquisa em linguagem. Aprofundamento de bases teóricas dos estudos da linguagem. Caracterização e elaboração de projeto de pesquisa em uma das subáreas dos estudos em linguagem. Normas técnicas para trabalhos acadêmicos: projeto, artigo científico e monografia.

**Bibliografia Básica:**

FARIAS, Robson Fernandes de; BASSALO, J. M.; FERREIRA, José Edison. Ética e atividade científica. Campinas, SP: Átomo; Belém: Ed. da UFPA, 2006.  
 GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
 MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouveia; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.  
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.  
 DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. 7.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2012.  
 DINIZ, Debora (Org.). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: Letras livres; Editora Universidade de Brasília, 2008.  
 KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.  
 MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

**Atividade: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estratégias para produção e compreensão de textos formais e científicos à luz dos princípios da Linguística Textual, da Análise de Discurso e da Teoria dos Gêneros Discursivos. Definição e tipos de texto acadêmico: artigo científico, resumo, resenha, projeto de pesquisa e monografia. Técnica de esquematização. Técnicas de revisão bibliográfica. Técnicas de argumentação e exemplificação. Atividades práticas de produção de textos científicos e de textos formais (como o artigo de opinião). Notas sobre a importância da normatização adequada e da correção gramatical.

**Bibliografia Básica:**

MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lilian; Lousada, Eliane. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lilian; Lousada, Eliane. Resenha. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2011.

MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lilian; Lousada, Eliane. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação ? referências ? elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas ? Normas técnicas. Rio de Janeiro, 2000.

BAZERMANN, Charles. Escrevendo bem, científica e retoricamente: consequências práticas para escritores da ciência e seus professores. In \_\_\_\_\_. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006, p. 59-77.

BASTOS, L. R. et al. Manual para elaboração de projetos, relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

FEITOSA, V.C. Redação de Textos Científicos. São Paulo: Papyrus, s.d.

MOTTA-ROTH, Désirée. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

**Atividade:LIBRAS**

**Categoria:Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 32	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História da educação de surdos. Aspectos legais sobre surdez. Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. Os estudos sobre a linguagem do surdo, cultura e sociedade. Cultura surda. Escola inclusiva e interação com familiares de surdos. A diferença do alfabeto manual e configuração da mão. Soletração rítmica. Cumprimentos e sinais básicos da comunicação. Tipos de números: cardinais, quantidade e ordinais. Singular e plural. Práticas em Libras: desenvolver a expressão visual-espacial e corporal. Uso da Libras em contextos reais de comunicação.

**Bibliografia Básica:**

FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico - Livro do Estudante. 8.ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

DECRETO 5.626 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Brasília: MEC, 2005.  
 FERREIRA-BRITO, L. Integração social e surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993.  
 LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002, Brasília: MEC, 2002.  
 QUADROS, R. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

**Atividade: LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Marcos legais, políticos e pedagógicos da educação especial na perspectiva inclusiva, à luz dos princípios preconizados pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ?ONU/2006. O conceito de educação bilíngue. As especificidades do ensino da língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua, propondo metodologia para o seu ensino, bem como, princípios e critérios para a produção e para a avaliação textual, considerando sua utilização no contexto bilíngue.

**Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Eulalia. Problemas linguísticos e cognitivos de surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1989.  
 QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
 SILVA, Marília da P. Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

FERNANDES, Eulalia; DORZIAT, Ana; LODI, Ana Claudia (Orgs.). Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012.  
 MILANEZ, Wânia. Pedagogia do oral: condições e perspectivas para sua aplicação no português. Campinas: Lama, 1993.  
 MOREIRA, Veridiane Pinto. Ensino da língua portuguesa para surdos: percepções de professores sobre adaptação curricular em escolas inclusivas. Curitiba: Appris, 2012.  
 QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.  
 \_\_\_\_\_. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, 2006.

**Atividade: LINGUÍSTICA TEXTUAL**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceitos de texto. Fatores de textualidade. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. Processos referenciais. Intertextualidade. Topicalidade. Progressão textual. Gêneros do discurso. Tipos, períodos e sequências textuais. Texto e argumentatividade.

**Bibliografia Básica:**

ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. Trad. João Gomes da Silva Neto et al. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Cortez, 2011.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Linguística de texto: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ADAM, Jean-Michel. Textos: tipos e protótipos. Trad. Mônica Magalhães Cavalcante et al. São Paulo: Contexto, 2019.

AMOSSY, Ruth. A argumentação no discurso. Trad. Eduardo Lopes Piris et al. São Paulo: Contexto, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira (Org.). O texto e seus conceitos. São Paulo: Parábola, 2016

BENTES, Anna Christina. Linguística textual. In: MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs.) Introdução à linguística; domínios e fronteiras. 3.ed. v.1. São Paulo: Cortez, 2003. p.245-287.

CAPISTRANO JÚNIOR, Rivaldo; LINS, Maria da Penha Pereira; ELIAS, Vanda Maria (Orgs.). Linguística Textual: diálogos interdisciplinares. São Paulo: Labrador, 2017.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Abordagens da argumentação nos estudos de Linguística Textual. In: ReVEL, edição especial, vol. 14, n. 12, 2016, p. 106-124.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angélica Paiva. Coerência, referenciação e ensino. São Paulo: Cortez, 2014.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; SANTOS, Leonor Werneck dos. Referenciação e marcas de conhecimento partilhado. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 12, n. 3, p. 657-681, set./dez. 2012.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BIASI-RODRIGUES, Bernadete; CIULLA, Alena (Orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KOCH, Ingedore. A coesão textual. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

\_\_\_\_\_. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

\_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (Orgs.). Linguística Textual e ensino. São Paulo: Contexto, 2017.

SOUZA, Edson Rosa Francisco; PENHAVEL, Eduardo; CINTRA, Marcos Rogério (Orgs.). Linguística textual: interfaces e delimitações ? homenagem a Ingedore Grünfeld Villaça Koch. São Paulo: Cortez, 2017.

**Atividade:LITERATURA E MODERNIDADE**

**Categoria:Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 52	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Apresentação do conceito de moderno em oposição ao conceito de clássico. As fronteiras entre o moderno, modernismo, pós-moderno e contemporâneo. As Vanguardas e as pós-vanguardas. Os efeitos de modernidade ao longo da história literária. As principais características da Modernidade e principais autores modernos e pós-modernos. Aplicação de leituras de obras envolvendo obras das diversas literaturas produzidas tanto em Língua Portuguesa, quanto em outras línguas.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BRADBURY, Malcoln. O mundo moderno: dez grandes escritores. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.				
CHIAMPI, Irlemar (coord.). Fundadores da modernidade. Trad. Ruth Röhl et al. São Paulo: Ática, 1991.				
SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Victor Civita, 1973. (Col. Os pensadores).				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
CANDIDO, A. et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1972.				
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.				
GINSBURG, J. (Org.). O romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.				
SCHWARZ, R. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.				
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. Vol. 1 e 2. Trad. Walter H. Geenen. São Paulo: Mestre Jou, 1982.				
JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.				
LAFETÁ, João Luiz. A Dimensão da Noite. São Paulo: Duas Cidades / Editora 34, 2004.				
_____. 1930: A Crítica e o Modernismo. São Paulo: Duas Cidades, 1974.				
MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros. A estética da ilustração. Textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.				
SCHWARZ, Roberto. A Sereia e o Desconfiado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.				
_____. Ao Vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1977.				
_____. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1989.				
_____. Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Duas Cidades, 1990.				
_____. (Org.). Os Pobres na Literatura Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983.				
_____. Duas meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.				
_____. Sequências Brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.				
PRADO, Paulo. Retrato do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.				
SANTIAGO, Silviano. Uma Literatura nos Trópicos. São Paulo: Perspectiva, 1978.				

<b>Atividade: LITERATURA NA AMAZÔNIA</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 41	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 9	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Estudo crítico da produção literária da Amazônia e sobre a Amazônia. Elenco dos principais autores e das principais vertentes. A literatura e o mito. A narrativa oral. A literatura Pan-amazônica. Estéticas colonizadoras e decolonizadoras. O rio, a floresta, a estrada e a cidade na literatura, confrontos e permanências.				

**Bibliografia Básica:**

DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. Trad. Hélder Godinho. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HARDMAN, Francisco Foot. A vingança da Hiléia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a Literatura. São Paulo, UNESP, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, José Eustachio de. Literatura paraense. 3.ed. Belém: Fundação do Pará Tancredo Neves, Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

BATISTA, Djalma. O complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Conquista, 1976.

BEZERRA, José Denis. ?Literatura amazônica para quê??. Disponível em: [portalcliv.files.wordpress.com/2012/03/literatura-amazonica-para-que-jose-denis-deoliveirabezerra.pdf](http://portalcliv.files.wordpress.com/2012/03/literatura-amazonica-para-que-jose-denis-deoliveirabezerra.pdf).

CUNHA, Euclides da. Um paraíso perdido: reunião dos ensaios amazônicos. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1986.

FARES, Josebel Akel. O não lugar das vozes literárias da Amazônia na escola. Revista Cocar, vol. 7, nº 13, p. 82-90, 2013.

FERNANDES, J. G. dos Santos. Literatura brasileira de expressão amazônica, literatura da Amazônia ou literatura amazônica? In: Graphos, vol. 06, nº 2/1, p. 111-116, 2004. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/graphos/article/viewFile/9540/5188>.

FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. Prefácio. In: HATOUM, Milton; NUNES, Benedito. Crônica de duas cidades - Belém e Manaus. Belém: SECULT, 2006. p. 4-8.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. O mundamazônia é um mundo dentro do mundo. Disponível em: <http://baronesilva.blogspot.com.br/2010/12/6393-escritores-da-guiana.html>.

NUNES, Benedito. Amazônia e suas culturas. In: MERONI, Fabrizio (Org.). As cidades, as culturas e seus desafios - o CCFC na Amazônia. Belém/São Paulo: CCFC/EDUSC, p. 255-265, 2008.

NUNES, Benedito. O animal e o primitivo: os Outros de nossa cultura. História, Ciências, Saúde - Manguinhos, v. 14, n. 4, p. 279-290, 2007.

NUNES, Benedito. Do Marajó ao arquivo: breve panorama da cultura no Pará (com omissões perdoáveis e imperdoáveis). In: MENDES, Armando Dias (Org.). Amazônia, Terra & Civilização: uma trajetória de 60 anos. Belém: Banco da Amazônia, 2004, p. 639-656.

NUNES, Benedito. Um conceito de cultura. In: XIMENES, Tereza (Org.). Perspectivas do desenvolvimento sustentável: uma contribuição para a Amazônia 21. Belém: NAEA/UFPA, 1997, p. 531-551.

NUNES, Paulo. Literatura paraense existe? Disponível em: <http://escritoresap.blogspot.com/2008/01/artigo-do-professor-paulonunes.html>.

PANTOJA, Edílson. Não existe uma literatura paraense? Disponível em: <http://joaojorgereis.blogspot.com/2011/08/nao-existe-uma-literaturaaraense.html>.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaio sobre dependência cultural. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.

SOUZA, Márcio. Literatura na Amazônia, ou literatura amazônica? Revista Sentidos da Cultura - Belém/Pará. V.1. N. 1. Jul-dez/2014

TOCANTINS, Leandro. O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1973.

TUPIASSÚ, Amarílis. Amazônia, das travessias lusitanas à literatura de agora. In: Estudos Avançados, vol. 19, nº 53, p. 299-320, 2005. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24095.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24095.pdf).

WAGLEY, Charles. Uma comunidade amazônica. São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

**Atividade: LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**



CH. Teórica: 52	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
<p>Trata-se de estudar as relações entre a literatura e a cultura, com enfoque no processo de formação da cultura brasileira. A criação literária para valorizar e desvalorizar as bases da étnica nacional e latino-americana. O confronto entre o clássico e moderno, com o contemporâneo. A criação literária do negro e da negritude; do índio e do indigenismo. O problema do silenciamento dos povos e de suas culturas. Aplicação da crítica culturalista ao texto poético e/ou narrativo. As expressões, nas artes, dos problemas da colonialidade e da decolonialidade. Utilização de textos literários para efeito de exemplificação e exercícios de análise.</p>				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
<p>FREYRE, G. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 8.ed. Rio de Janeiro, 1954.</p> <p>PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. In: Estudos Avançados, São Paulo, v. 18, n. 50, jan./abr. 2004.</p> <p>BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.</p>				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

ANDRADE, O. de. Manifesto antropofágico. In: \_\_\_\_\_. A utopia antropofágica. 2ed. São Paulo: Globo, 1995. (Obras completas de Oswald de Andrade).

ANCHIETA, J. de. Cartas: informações, fragmentos históricos e sermões. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

BASTIDE, R. Brasil: terra de contrastes. Trad. Maria Isaura P. Queiroz. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1969.

BOPP, R. ?Bopp passado-a-limpo? por ele mesmo. Rio de Janeiro: Tupi, 1972.

CAMPOS, H. de. Poética sincrônica. In: . A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977.

\_\_\_\_\_. Da razão antropofágica: diálogo e diferença na cultura brasileira. Boletim bibliográfico da Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, 1983.

CANDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. 8.ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia 1997.

CASTRO, E. V. A inconstância da alma selvagem ? e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

DUARTE, Eduardo de Assis. O negro na literatura brasileira. Revista Navegações. v. 6, n. 2, p. 146-153, jul./dez. 2013.

DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth Soares (Orgs.). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

JAMESON, Frederic 1994: Sobre os ?Estudos de Cultura?. Novos Estudos Cebrap, 39, 11-48.

HOLANDA, S. B. Capítulos de Literatura colonial. Organização e introdução de Antonio Candido. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MACEDO, Joaquim Manoel de. As vítimas-algozes, quadros da escravidão. 3. ed. Estudo Introdutório de Flora Sussekind. Rio de Janeiro: Scipione/Casa de Rui Barbosa, 1988.

MERQUIOR, J. G. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

MORALES, C. T. La construcción del discurso teológico jesuita en lo que respecta a la esclavitud indígena en la Amazonia: Vieira y sus pronunciamientos en contra del sometimiento indígena por parte de los colonos y moradores del estado del Marañón y Gran Pará. Instituto Colombiano de Antropología e Historia: ICANH ? Universidade Nacional da Colômbia, 2004. Disponível em: . Acesso em: 11 mar. 2008.

RIBEIRO, B. Os aborígenes descobrem o europeu. Revista USP, Dossiê 12 ? 500 anos de América, dez./jan./fev. 1991-192. Disponível em: . Acesso em: 30 dez. 2007.

TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**Atividade:METODOLOGIA DE PESQUISA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Tipos de conhecimento, noções epistemológicas e conhecimento científico. Visão geral da metodologia de pesquisa em Letras. Elaboração de projetos e trabalhos científicos. ABNT. Possibilidades metodológicas para a realização de pesquisa científica: métodos, técnicas e instrumentos de análise.

**Bibliografia Básica:**

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2002  
 BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
 BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração, Rio de Janeiro, 2002.  
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos, Rio de Janeiro, 2002.  
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmicos-apresentação, Rio de Janeiro, 2005.  
 CERVO, Amado L. e BERVIAN, P. A.. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.  
 KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1997.  
 FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa científica. Porto Alegre: Bookman, 2004.

**Atividade: MORFOLOGIA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Objeto de estudo da Morfologia nas visões tradicional, estrutural e gerativa. Classificações dos morfemas. Flexão e derivação. Análise morfológica estrutural, inclusive exercícios com línguas brasileiras e estrangeiras. Tipologia morfológica: línguas analíticas, aglutinativas, fusionais, polissintéticas, inflexionais. A morfologia gerativa: categorias lexicais e funcionais.

**Bibliografia Básica:**

CAGLIARI, Luiz Carlos. Questões de morfologia e fonologia. Campinas: Ed. do autor, 2002.  
 CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Princípios de lingüística geral. 4.ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964 [A partir da 5.ed, Rio de Janeiro: Padrão, 1975; 7.ed., 1989].  
 SANDMANN, Antonio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991.

**Bibliografia Complementar:**

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1982.  
 MATEUS, Maria Helena Mira et al. Fonética, fonologia e morfologia do português. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.  
 ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

**Atividade: OFICINA DE PRODUÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Criação e conceituação de ideias para projetos culturais. Planejamento e técnicas de modelagem. Desenvolvimento de orçamentos, planos de comunicação e distribuição. Formatação de projetos para as leis de incentivo à cultura e editais.

**Bibliografia Básica:**

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio. Projetos culturais: elaboração, administração, aspectos legais e busca de patrocínio. São Paulo: Escrituras, 2004.  
 REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura. São Paulo: Thomson, 2003.  
 THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. 2ª ed. atual. e ampl. Barueri: Manole, 2007.  
 LUZ, Afonso et al. (Org.). Produção cultural. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.  
 NETO, Manoel Marcondes Machado. Marketing cultural: das práticas à teoria. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.  
 Programa de Democratização Cultural Votorantim. Manual de apoio à elaboração de projetos de democratização cultural. Instituto Votorantim, 2010.  
 Programa Petrobras Cultural. Manual de elaboração de projetos. Petrobras Cultural, 2007.  
 Workshop de elaboração de projetos culturais. Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB).S/D

**Atividade: OFICINA DE PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Concepções e metodologias relacionadas à análise, discussão, produção e utilização de recursos e materiais didáticos destinados ao ensino de língua e literatura vernácula, considerando as adequações conceituais, cognitivas, linguageiras e sócio culturais.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, Iara Bemquerer; FOLTRAN, Maria José (Orgs.). A tessitura da escrita. São Paulo: Contexto, 2013.  
 GERALDI, João Wanderlei (Org.). O texto na sala de aula. 5.ed. São Paulo: Ática, 2011.  
 VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Lúcia Kopschitz; MATTOS, Maria Augusta. A produção escrita e a gramática. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
 BRITO, Eliana Vianna (Org.). PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula. São Paulo: Arte&Ciência, 2003.  
 GUIMARÃES, Ana Maria de M.; CAMPANI-CASTILHOS, Daiana; DREY, Rafaela Fetzner. Gêneros de texto no dia-a-dia do Ensino Fundamental. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.  
 MARCUSCHI, Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008  
 ZILBERMAN, Regina, SILVA, Ezequiel T. da (Orgs.) Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1991.

**Atividade: POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

<b>Descrição:</b>
As políticas educacionais, a legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. Escolarização. Análise das relações entre educação, estado e sociedade. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96).
<b>Bibliografia Básica:</b>
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2011. SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3.ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. 5.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Orgs.). Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010. SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002.

<b>Atividade:PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA</b>				
<b>Categoria:Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Vocábulo formais da língua portuguesa: estudo crítico da classificação; funcionamento na frase e no discurso; estudo crítico da flexão e da derivação; estrutura e processo de formação vocabular; categorias do nome e do verbo regular. O pronome. Os conectivos. Contribuições da morfologia para o ensino de língua portuguesa.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
GONÇALVES, Carlos Alexandre. Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011. KOCH, Ingedore Villaça. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1997. LAPA, M. Rodrigues. Estilística da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SILVA, Maria Cecília Perez Sousa; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1995.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Por que a escola não ensina gramática assim?. São Paulo: Parábola, 2014. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1974. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4.ed. Campinas: Pontes, 2002.				

<b>Atividade:PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE</b>
---

<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
A estrutura frasal sob o aspecto sintático, semântico e informacional. Valor discursivo dos conectivos nos enunciados. Estudo crítico de frase ativa, passiva e predicativa. Paralelismo linguístico. Processos sintáticos: regência, concordância e ordem. Proposta de elaboração de atividades didáticas voltadas para o uso funcional de fenômenos sintáticos.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola, 2011.				
BORTONI-RICARDO, Stella Maris et. al. Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola, 2014.				
KOCH, Ingedore Villaça. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1997.				
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Ática, 2004.				
BRITO, Célia. Um estudo da regência na linguagem do vestibulando. Belém/PA: Editora Universitária da UFPA, 1995.				
HAUY, Amini Boainain. Vozes verbais: sistematização e exemplário. São Paulo: Ática, 1992.				
LAPA, M. Rodrigues. Estilística da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1991.				

<b>Atividade:PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 42	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Quadro de fonemas do português. Variação de fonemas do português brasileiro. Estudo crítico do acento. Estudo crítico da nasalidade. Estudo crítico da estrutura silábica. Estudo de processos fonético-fonológicos com ênfase na oralidade e na escrita de alunos do ensino fundamental. Contribuições da fonética e da fonologia para o ensino de língua portuguesa.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
NETO, Waldemar Ferreira. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001.				
ROBERTO, Mikaela. Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório. São Paulo: Parábola, 2016.				
SILVA, Taís Cristófar. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.				
SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi. Estudos de fonética do idioma português. São Paulo: Cortez, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1998.  
 FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2005.  
 LEMLE, Miriam. Guia teórico do Alfabetizador. São Paulo: Ática, 2005.  
 MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2005.  
 ROBERTO, Mikaela. Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório. São Paulo: Parábola, 2016.  
 SIMÕES, Darcília. Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova fase. São Paulo: Parábola, 2006.

**Atividade: PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Apresentação e discussão sobre as diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem, mostrando como as práticas avaliativas se articulam a concepções subjacentes de língua e de ensino e aprendizagem de língua. Contextualização dos instrumentos avaliativos nos diferentes planos de regulação do sistema educacional, da intervenção pedagógica e da aprendizagem, propondo atividades a partir dessas diferentes perspectivas para avaliação do ensino/aprendizagem da língua portuguesa.

**Bibliografia Básica:**

CUNHA, Myriam Crestian Chaves da. A avaliação formativa: estratégia didática para ensino-aprendizagem da língua materna. Belém, Moara (Revista dos Cursos de Pós-graduação), n. 09, 1998, p. 105-133.  
 HADJI, C. Avaliação desmistificada. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 PAIVA, M. da G.G.; BRUGALLI, M. (Orgs.). Avaliação: Novas tendências, novos paradigmas. Trad. Elsa Maria Nitsche-Ortiz. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.  
 MARCUSCHI, Beth; SUASSUNA, Livia (Orgs.). Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Robson Santos de. Ensinar a ler, aprender a avaliar: avaliação diagnóstica das habilidades de leitura. São Paulo: Parábola, 2018.  
 GERALDI, J. W. et al. (Orgs.). O texto na sala de aula. 2.ed. São Paulo: Ática, 1999.  
 HAYDT, R. C. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1995.  
 HOFFMANN, J. Avaliação: Mito e Desafio - Uma Perspectiva Construtivista. 31.ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.  
 PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens ? entre duas lógicas. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.  
 PERRENOUD, P. et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Trad. Cláudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.  
 RUIZ, Eliana Donaio. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2010.

**Atividade: PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Observação e apreensão do funcionamento de diferentes gêneros textuais. Uso adequado desses gêneros em diferentes situações discursivas. Reflexão sobre seu uso no sistema escolar. Planejamento de sequências didáticas para o ensino de alguns desses gêneros.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo. São Paulo: EDUC, 1999.				
DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, M. Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.				
DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ALVES FILHO, Francisco. Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.				
BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.				
FRANCI, Eglê. A redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 2002.				
GUIMARÃES, Ana Maria de M.; CAMPANI-CASTILHOS, Daiana; DREY, Rafaela Fetzner. Gêneros de texto no dia-a-dia do Ensino Fundamental. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.				
MARCUSCHI, Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.				
NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). Gêneros textuais: da Didática das Línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Ed. Clara Luz, 2009.				
SANTOS, Sandoval Nonato G. A exposição oral: nos anos iniciais do ensino fundamental. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2012.				

<b>Atividade: PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Discute a função do texto literário em aulas de língua portuguesa e propõe a elaboração de atividades voltadas para a sua utilização didática em sala de aula. Elaboração de projetos de intervenção para a formação de leitores.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BORDINI, M. G.; AGUIAR, V. T. Literatura ? a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.				
DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (Orgs.). Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.				
CADERMATORI, Lígia. O que é literatura infantil? São Paulo: FFLCH-USP, 1987.				
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2013.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				



COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.  
 GUIMARÃES, Alexandre Huady Torres; BATISTA, Ronaldo de Oliveira (Orgs.). Língua e literatura: Machado de Assis na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.  
 JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.  
 JOLIBERT, Josette. Formando crianças leitoras. Artmed: Porto Alegre, 2003.  
 PERROTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo: Ícone, 1986.  
 ROCCO, Maria Thereza. Literatura e ensino: uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.  
 ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988.

**Atividade: PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A gramática e sua funcionalidade no uso da língua. Atividades metalinguísticas e epilinguísticas. Teorias e propostas pedagógicas para a reflexão/análise linguística: léxico, morfologia, sintaxe, morfossintaxe, semântica, elementos notacionais, ortografia, modalização, aspectos formais de textualização (coesão referencial, coesão lexical, progressão temática etc.). Integração das práticas de linguagem no ensino de português na educação básica.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.  
 BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2014.  
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2003.  
 \_\_\_\_\_. Na trilha da gramática: conhecimento linguístico na alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: parábola, 2003.  
 \_\_\_\_\_. Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples?. São Paulo: Parábola, 2014.  
 \_\_\_\_\_. Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.  
 AVELAR, Juanito Ornelas de. Saberes gramaticais: formas, normas e sentidos no espaço escolar. São Paulo: Parábola, 2017.  
 BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola, 2011.  
 BORTONI-RICARDO, Stella Maris et al (Orgs.). Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola, 2014.  
 BRANDÃO, Silvia Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues (Orgs.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2016.  
 FERRAREZI JR., Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008.  
 NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

**Atividade: PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO**

<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Ensino de compreensão e de produção de textos na educação básica: fundamentos teóricos e diretrizes curriculares. Funções e usos da língua oral e da língua escrita. Textos multimodais. Tipologias textuais. Gêneros do discurso, esferas e práticas discursivas. Concepções de leitura. Estratégias de leitura. Estratégias textuais de argumentação. Produção textual: planejamento, estilo e correção gramatical.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf</a> KÖCH, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C.F. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006. FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de (Orgs.). Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer. São Paulo: Parábola, 2015. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BLINKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1995. CAVALCANTE, Mônica Magalhães, CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angélica Paiva. Coerência, referenciação e ensino. São Paulo: Cortez, 2014. CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. Professor, leitura e escrita. São Paulo: Contexto, 2010. CITELLI, Beatriz. Produção e leitura de textos no ensino fundamental - poema, narrativa, argumentação. São Paulo: Cortez, 2012. COSCARELLI, Carla V.; MITRE, Daniela. Oficina de Leitura de Produção de Textos. Belo Horizonte: UFMG, 2007. COSTA VAL, M. da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991. COSTA, Iara Bemquerer; FOLTRAN, Maria José (Orgs.). A tessitura da escrita. São Paulo: Contexto, 2013. DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2003. FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991. FULGÊNCIO, L.; LIBERATO, Y. É possível facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 2007. GONÇALVES, Maria Silvia. O mundo na sala de aula: intertextualidade nos anos finais do ensino fundamental. São Paulo: Parábola, 2017. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola, 2016.				

<b>Atividade:PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA</b>
<b>Categoria:Obrigatoria</b>

<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 13	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 45
<b>Descrição:</b>				
A leitura da literatura no Brasil: problemas e conflitos. Seleção de obras literárias a serem lidas pelos estudantes. Elaboração de propostas de criação de clubes de leitura, salas de leitura e saraus poéticos. A recepção crítica de textos teatrais. A leitura dramatizada de poemas, contos e peças de teatro. A literatura feita para crianças.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
MARTINS, Wilson. História da inteligência brasileira. São Paulo: Cultrix, 1978. BAKHTIN, Mikahil. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010 CACCIAGLIO, Mário. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1986.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
MARTINS, Antonio. Arthur Azevedo: a palavra e o riso. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1988. MAGALDI, Sabato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Del, 1962. FARIA, João Roberto. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1987. _____. Teatro realista no Brasil: 1855-1865. São Paulo: Perspectiva/ EDUSP, 1993.				

<b>Atividade:PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
A importância do uso das novas tecnologias no ensino de língua materna e sua contribuição para a formação de um leitor/produtor de textos atualizado com as variadas formas de atuação nessa nova modalidade comunicacional. Compreensão e produção de textos em ambientes tecnológicos: a hipertextualidade. Letramento digital. Avaliação e seleção de softwares que estejam em consonância com os objetivos educacionais previstos na BNCC referentes ao ensino de língua materna.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BARTON, David; LEE, Carmen. Linguagem online: textos e práticas digitais. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola, 2015. COSCARELLI, Carla Viana (Org.). Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola, 2016. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. Trad. Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola, 2016. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

ARAÚJO, Rosana Sarita. Letramento digital: conceitos e preconceitos. Anais eletrônicos do 2º. Simpósio Hipertexto e tecnologias na educação: multimodalidade e ensino. 1ª edição, 2008. UFPE. Disponível em:  
<http://www.ufpe.br/nehte/simposio2008/anais/Rosana-Sarita-Araujo.pdf>.  
 MARINHO, Marildes (Org.). Ler e navegar: espaços e percursos da leitura. Campinas: Mercado de Letras, 2001.  
 PERRENOUD, Philippe. 10 competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.  
 RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana (Orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.  
 ROJO, Roxane (Org.). Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.  
 Rojo, Roxane; Moura, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.  
 SAMPAIO, Marisa Narciso; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis: Vozes, 1999.  
 ZANCHETTA JR., Juvenal. Como usar a internet na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2012.

**Atividade:PSICOLOGIA EDUCACIONAL**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. A contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem aos processos de ensino e de aprendizagem escolares.

**Bibliografia Básica:**

ALENCAR, E. S. (1994). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez.  
 BACHRACH, A. J. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo: EPU, 1975.  
 BANACO, R. Sobre comportamento e cognição. Santos: ArBytes, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

GAGNÉ, R. M. Como se realiza a aprendizagem. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974.  
 PFROMM NETTO, S. Psicologia da aprendizagem e do ensino. São Paulo: EPU, 1987.  
 WITTER, G.P.; LOMÔNACO, J. F. B. Psicologia da aprendizagem: áreas de aplicação. São Paulo: EPU, 1989.

**Atividade:SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 52	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo do significado nas diferentes abordagens da Semântica e da Pragmática. O significado e sua relação com a língua, o mundo, o falante, o acontecimento e o uso em contexto. Significado lexical e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia e hiperonímia). Dêixis e subjetividade na linguagem. Significação dos enunciados: pressuposição, negação, a argumentação e os conectores e operadores argumentativos.  
Significação e uso da linguagem: performatividade, atos de fala, implicaturas conversacionais

**Bibliografia Básica:**

CANÇADO, M. Manual de Semântica. Noções básicas e exercícios. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.  
GUIMARÃES, E. Os Limites do Sentido. Campinas: Pontes, 1995.  
LEVINSON, Stephen C. Pragmática. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
OLIVEIRA, Roberta Pires de; BASSO, Renato Miguel. Arquitetura da conversação: teoria das implicaturas. São Paulo: Parábola, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

AUROUX, S.; DELESALLE, S. ?La Sémantique? In: Histoire des Idées Linguistiques: L'hégémonie des Corporatismes. Belgique: Mardaga, 2000, T. 3, p.205-217.  
AUSTIN, J. (1962). Quando dizer é fazer. Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.  
AUTHIER-REVUZ, J. (1984) ?Heterogeneidades enunciativas? In: Caderno de Estudos Linguísticos, 19, jul/dez.1990, p.25-42.  
BENVENISTE, E. (1966). Problemas de linguística geral I. 3.ed. Campinas, SP: Pontes/Editora da UNICAMP, 1991, p. 284-293.  
BENVENISTE, E. (1974) Problemas de linguística geral II, Campinas, SP: Pontes, 1989, p. 220-242.  
BRÉAL, M. (1868) ?As Ideias Latentes da Linguagem?. Línguas e Instrumentos Linguísticos, 20. Campinas: Pontes, 2007.  
BRÉAL, M. (1883) ?As Leis Intelectuais da Linguagem. Fragmento de Semântica? In: GUIMARÃES, E. (Org.). História e Sentido na Linguagem. Campinas: Editora RG, 2008.  
BRÉAL, M. (1897) Ensaio de Semântica. Campinas: Editora RG, 2008.  
CHIERCHIA, G. (1997). Semântica. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.  
GUIMARÃES, E. ?Um contra argumento delocutivo: fala sério?. In: Revista Línguas & Linguagens, 2008, vol. 9, no.16, p. 85-101.  
GUIMARÃES, E. Análise de texto: procedimentos, análise, ensino. Campinas: Editora RG, 2011.

**Atividade: SOCIOLINGUÍSTICA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Delimitações da Sociolinguística: objetos e pressupostos. Diversidade, mudança, variação e política linguística. Fatores de variação sociolinguística: históricos, geográficos, econômicos, culturais, políticos e identitários. Caracterização sociolinguística da comunidade de fala brasileira. O português brasileiro: contatos linguísticos. Variação e ensino: a sociolinguística na educação básica. Análise de materiais didáticos, para reflexão sobre a abordagem da variação linguística em contexto escolar.

**Bibliografia Básica:**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

BAGNO, Marcos. O preconceito linguístico: o que é, como se faz. 12.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Carolina Rodrigues de Oliveira. São Paulo: Parábola, 2008.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (OrgS.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

ABRAÇADO, Jussara; MARTINS, Marco Antonio (Orgs.). Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015.

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_. Português ou brasileiro? um convite à pesquisa. São Paulo: Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira. São Paulo: Parábola, 2008.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O português são dois...: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Orgs.). Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.

**Atividade: TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 48	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 12	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo da narratividade: seus conceitos, a definição e a apresentação das tipologias dos principais gêneros literários narrativos da literatura universal, suas categorias estruturais (autor, narrador, focalizador, personagens, tempo, espaço, fábula, narratário). Estudar as diversas concepções do lirismo clássico, moderno e contemporâneo (literário), algumas das principais expressões em artes poéticas na literatura universal. Tanto na narrativa quanto no poema os textos literários serão utilizados para efeito de exemplificação e exercícios de análise.

**Bibliografia Básica:**

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (orgs). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 2.ed. Maringá: UEM, 2005.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo. 4.ed. São Paulo: Ática, 1989.

STALLONI, Yves. Os gêneros literários. 2.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Ricardo. Poesia visual ? vídeo-poesia. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BOSI, V. et al. O poema: leitores e leituras. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2001.

BOSI, A. (org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 1996.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010

CANDIDO, Antonio. O estudo analítico do poema. 4.ed. São Paulo: Humanitas, 2004.

FRIEDRICH, H. Estrutura da lírica moderna. Trad. Marisa Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.

MELLO, A. M. L. Poesia e imaginário. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à Análise do Teatro. Porto: Asa, 1992.

VASSALO, Lúgia (org). A narrativa ontem e hoje. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Mem Martins, Publicações Europa-América, 1976.

**Atividade: TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Os conceitos de alfabetização e de letramento. Facetas social, histórica e psicolinguística da alfabetização. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Métodos de alfabetização e suas implicações pedagógicas. Alfabetização, letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar. Literatura: formação de crianças leitoras e formas de contar histórias.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KLEIMAN, A. Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SEABRA, Alessandra Gotuzo; CAPOVILLA, Fernando César. Alfabetização: método fônico. 5.ed. São Paulo: Memnon, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e Leitura. São Paulo; Cortez, 1990.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2007.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

ELIAS, Maria Del Ceppo. De Emílio a Emília ? a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000.

KATO, Mary. A concepção da escrita pela criança. Campinas: Pontes, 1988.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor - aspectos cognitivos da leitura. 8. ed. São Paulo: Pontes, 2002.

MIRANDA, Maria Irene. Problemas de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TEBEROSKY, Psicopedagogia da Linguagem Escrita. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROBERTO, Mikaela. Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório. São Paulo: Parábola, 2016.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2017.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização. 26. Reunião anual da ANPED. Poços de Caldas, 2003.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VARGA, Suzana. Leitura: uma aprendizagem de prazer. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1993.

**Atividade: TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 42	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 8	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Apresentação das principais práticas críticas e filosóficas aplicadas aos estudos literários. Como fonte teórica para análise literária, tais como: a) Formalismo Russo; b) Estruturalismo, c) Estilística; d) Crítica Sociológica; e) Estética da Recepção; f) Desconstrutivismo; g) Crítica Feminista; h) Materialismo Histórico; i) Psicanálise; j) Pós-Colonialismo; k) Estudos Culturais; l) Minorias étnicas; m) Minorias sexuais; n) Semiótica; o) Crítica Genética. Análise de obras com base nas práticas críticas.

**Bibliografia Básica:**

BENJAMIN, Walter. Documentos de cultura. Documentos de barbárie: escritos escolhidos I seleção e apresentação Willi Bolle; tradução Celeste H.M. Ribeiro de Sousa ... I et al.1. - São Paulo: Cultrix : Editora da Universidade de São Paulo. 1986.

BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia Osana (orgs). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Segunda Edição. Maringá: UEM, 2005.

BOURRIE, Monique; ROUGEMONT, Martine; SCHERER, Jacques. Estética teatral: textos de Platão à Brecht. 2ª edição. Tradução: Helena Barbas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbernkian, 2004.

**Bibliografia Complementar:**



BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio, Forense Universitária, 1981. Tradução de Paulo Bezerra.

BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo, Cultrix, 1971. Tradução de Izidoro Blikstein.

BERGÉS, D. et al. Métodos críticos para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CANDIDO, A. et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1976.

CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.

COSTA, L. M. da; REMÉDIOS, M. L. R. A tragédia. Estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988.

D?ONOFRIO, S. Teoria do texto 1. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. Teoria do texto 2. São Paulo: Ática, 1995.

EAGLETON. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C. Teoria da literatura ?revisitada?. Petrópolis, RJ; Vozes, 2005.

INGARDEN, Roman. A obra de arte literária. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1965.

ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário, perspectivas de uma antropologia literária. Rio, EDUERJ, 1996.

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.

KRISTEVA, Julia. Introdução à Semanálise. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LIMA, Luiz Costa (seleção, tradução e introdução). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio, Paz e Terra, 1979.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Rio, Francisco Alvez, 1983, 2 vol.

ROCHA, João Cezar de Castro (org.). Teoria da ficção: indagações à obra de Wolfgang Iser. Rio, Eduerj, 1999.

PORTELLA, E. et al. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979..

REIS, Carlos. O conhecimento da Literatura: Introdução aos Estudos Literários, Coimbra, Almedina, 1995.

ROSENFELD, Anatol. Estrutura e problemas da obra literária. São Paulo, Perspectiva, 1976. Col Elos.

SAMUEL, Roger (org.). Manual de Teoria Literária. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

STALLONI, Y. Os gêneros literários. Tradução de Flávia nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

STAIGER, E. Conceitos fundamentais de poética. Tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969

SCHOLES, Robert. Protocolos de leitura. Tradução de Lúcia Gutterres. Lisboa, Edições 70.

TADIÉ, J. Y. A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S. A., 1992.

TODOROV, T. Os gêneros do discurso. São Paulo, Martins Fontes, 1980. Tradução de Elisa Angotti Kossovitch.

ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo, Ática, 1989.

**Atividade:TEORIAS SINTÁTICAS**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Modelos de análise sintática: a sintaxe tradicional, a sintaxe estrutural e a sintaxe gerativa. Vantagens e limitações da sintaxe tradicional. Constituintes imediatos no estruturalismo americano. Gerativismo: representação de sintagmas e sentenças em diagramas (árvores sintáticas), c-comando e dominância, teoria de ligação, teoria de movimento, princípios e parâmetros.

**Bibliografia Básica:**

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.  
CHOMSKY, Noam. Aspectos da teoria da sintaxe. Coimbra: Armênio Amado, 1978.  
MIOTO, C. Figueiredo; SILVA, M. C.; LOPES, R. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CHOMSKY, Noam. O conhecimento da língua, sua natureza, origem e uso. Lisboa: Caminho, 1986.  
\_\_\_\_\_. Sobre natureza e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
FIGUEIREDO, M. Cristina Silva. A posição sujeito no Português Brasileiro. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.  
KATO, Mary. A evolução da noção de parâmetros. In: DELTA, vol.18 n. 2, São Paulo, 2002.

**Atividade:TÓPICOS DE GRAMÁTICA NORMATIVA**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Português Padrão. Gramática Normativa. Revisão de conceitos. Morfossintaxe e uso. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita.

**Bibliografia Básica:**

AZEREDO, José C. de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
\_\_\_\_\_. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.  
\_\_\_\_\_. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.  
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.  
CUNHA, Celso F.; CINTRA, L. Felipe Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

**Bibliografia Complementar:**

MIRA MATEUS, Maria H. et al. Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Ed. Caminho SA, 2003.

NEVES, Ma. Helena Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.

ROCHA LIMA, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 22.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Tradição Gramatical e Gramática Tradicional. São Paulo: Contexto, 1989.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus. São Paulo: Cortez, 1997.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. (Orgs.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

**Atividade: TÓPICOS DE LETRAMENTO PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Historia da educação de surdos no Brasil: o Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES. O processo de inclusão de surdos: Propostas didático-pedagógicas e políticas educacionais. Aquisição da linguagem por crianças surdas: características psicolinguísticas. Aquisição de LIBRAS & português: problemas relacionados à alfabetização de surdos. Bilinguismo: ensino de LIBRAS como língua materna e ensino do português (escrito) como segunda língua. Características morfossintáticas de LIBRAS e língua portuguesa: características gerais.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação ? MEC/Secretaria de Educação Especial ? SEESP/Projeto Nordeste. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: Língua Brasileira de Sinais. Vol. III. Atualidades Pedagógicas. Brasília: SEESP, 1998.

CAPOVILLA, Fernando César et al. Quando surdos nomeiam figuras: processos quirêmicos, semânticos e ortográficos. In. Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, v. 24, n. Especial ? jul./dez. Florianópolis-SC: Editora da UFSC: NUP/CED, 2006.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

FERNANDES, Eulalia (org.). Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

\_\_\_\_\_. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

LODI, Ana Cláudia; DORZIAT, Ana; FERNANDES, Eulalia (Orgs.). Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**Atividade: TÓPICOS EM HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

O Brasil do descobrimento ? a Companhia de Jesus: Anchieta e os Autos: A influência de Gil Vicente no Teatro Anchietano. O teatro dos séculos XVII e XVIII: a polêmica em torno da nacionalidade de Antonio Jose, "o judeu". Manuel Botelho de Oliveira, Cláudio Manuel da Costa. O edifício teatral. O Romantismo ? Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu. A teatralidade de Machado de Assis: o teatro, os contos. O teatro de corpo-santo. A assimilação do teatro realista francês: Joaquim Manuel de Macedo, Franca Jr. e outros. A importância de Arthur Azevedo para o teatro nacional. Dramaturgia "fim de século". Coelho Neto, Paulo Gonçalves, Roberto Gomes e outros. O estabelecimento das companhias dramáticas, o "reinado" do ator. O desenvolvimento do trabalho das artes cênicas ? visão teórica /aplicada, se fará pela leitura de peças brasileiras e sua análise.

**Bibliografia Básica:**

MARTINS, Wilson. História da inteligência brasileira. São Paulo: Cultrix, 1978.  
 ARAÚJO, Nelson salvador. História do teatro. São Paulo: PCE/BA, 1978.  
 CACCIAGLIO, Mário. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1986.

**Bibliografia Complementar:**

BAKHTIN, Mikahil. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.  
 MARTINS, Antonio. Arthur Azevedo: a palavra e o riso. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1988.  
 MAGALDI, Sabato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Del, 1962.  
 FARIA, João Roberto. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1987.  
 \_\_\_\_\_. Teatro realista no Brasil: 1855-1865. São Paulo: Perspectiva/ EDUSP, 1993.

**Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Produção de trabalho monográfico versando sobre temas ligados à docência em língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa, podendo desenvolver-se por meio de projetos de intervenção, pesquisas de campo, da análise crítica e elaboração de metodologias e materiais didáticos, de reflexões sobre o ensino dos conteúdos de língua e literaturas de língua portuguesa definidos pelas diretrizes e programas do ensino fundamental e médio em nível nacional, estadual ou municipal, de trabalhos de caráter histórico ligados ao ensino de língua e literatura, etc.

**Bibliografia Básica:**

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1992.  
 LUDKE, M. et alii. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.  
 NAYO, M. C. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as idéias. 5.ed. São Paulo: Ática, 1997.  
 CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
 PAIS, José Machado. Vida Cotidiana: Enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003.  
 SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia Científica: a construção do Conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A editora. 1999.  
 MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.  
 SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

## ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Matutino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
FILOSOFIA DA LINGUAGEM CH: 60	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA CH: 60	MORFOLOGIA CH: 60	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CH: 60	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CH: 60	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS CH: 60	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS CH: 60	LIBRAS CH: 60	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA CH: 60	TEORIAS SINTÁTICAS CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGÜÍSTICA CH: 60	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO O LETRAMENTO CH: 60	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA CH: 45	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 120
METODOLOGIA DE PESQUISA CH: 60	HISTÓRIA DA LITERATURA CH: 60	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA CH: 60	LITERATURA E MODERNIDADE CH: 60	ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO CH: 60	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 90	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS CH: 60	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS CH: 60	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO CH: 60	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE CH: 60	LITERATURA NA AMAZÔNIA CH: 60	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CH: 45	
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA CH: 60	GRAMÁTICA LATINA CH: 60	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA CH: 60	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 90	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 105	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM CH: 60	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAIS CH: 60	SOCIOLINGÜÍSTICA CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA CH: 60		
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA CH: 60			TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA CH: 60				

Turno: Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA CH: 60	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA CH: 60	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAS CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE CH: 60	LITERATURA NA AMAZÔNIA CH: 60	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CH: 45	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CH: 60	PSICOLOGIA EDUCACIONAL CH: 60	MORFOLOGIA CH: 60	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CH: 60	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 90	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS CH: 60	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 90	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS CH: 60	GRAMÁTICA LATINA CH: 60	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA CH: 60	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA CH: 60	ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO CH: 60	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA CH: 45	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 120
METODOLOGIA DE PESQUISA CH: 60	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS CH: 60	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA CH: 60	LITERATURA E MODERNIDADE CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA CH: 60	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60	
ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS CH: 60	LIBRAS CH: 60	LINGUÍSTICA TEXTUAL CH: 60	SOCIOLINGÜÍSTICA CH: 60	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CH: 60	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 105	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM CH: 60	
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	TEORIAS SINTÁTICAS CH: 60	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE CH: 60	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CH: 60		
FILOSOFIA DA LINGUAGEM CH: 60			PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA CH: 60				

Turno:Noturno

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período	9 período
FILOSOFIA DA LINGUAGEM CH: 60	PSICOLOGIA EDUCACIONAL L CH: 60	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA CH: 60	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CH: 60	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CH: 60	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO CH: 60	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CH: 60	GRAMÁTICA LATINA CH: 60	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAS CH: 60	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE CH: 60	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 105	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS CH: 60	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA CH: 45	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	MORFOLOGIA CH: 60	TEORIAS SINTÁTICAS CH: 60	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGUÍSTICA CH: 60	LITERATURA NA AMAZÔNIA CH: 60	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM CH: 60	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS CH: 60	ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS CH: 60	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA CH: 60	LINGUÍSTICA TEXTUAL CH: 60	SOCIOLINGÜÍSTICA CH: 60	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 90	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CH: 60	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CH: 45	
METODOLOGIA DE PESQUISA CH: 60	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS CH: 60	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA CH: 60	LITERATURA E MODERNIDADE CH: 60	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE CH: 60	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 90		
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA CH: 60	HISTÓRIA DA LITERATURA CH: 60	LIBRAS CH: 60		PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO CH: 60	ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA CH: 60		

Turno: Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período	9 período
METODOLOGIA DE PESQUISA CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	PORTUGUÊS: FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 60	FUNDAMENTOS DO ENSINO NA EJA CH: 60	SOCIOLINGÜÍSTICA CH: 60	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CH: 60	CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO CH: 60	ESTÁGIO IV: INTERVENÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
FILOSOFIA DA LINGUAGEM CH: 60	GRAMÁTICA LATINA CH: 60	LIBRAS CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA MORFOLOGIA CH: 60	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CH: 60	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 105	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS CH: 60	PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA CH: 45	PRÁTICA DE USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS CH: 60	HISTÓRIA DA LITERATURA CH: 60	MORFOLOGIA CH: 60	LINGÜÍSTICA TEXTUAL CH: 60	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL CH: 90	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE LINGÜÍSTICA CH: 60	LITERATURA NA AMAZÔNIA CH: 60	LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM CH: 60	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA CH: 60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CH: 60	CATEGORIAS LITERÁRIAS E ESTÉTICAS CH: 60	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA CH: 60	TEORIAS SINTÁTICAS CH: 60	TEORIAS DO POEMA E DA NARRATIVA CH: 60	TEORIAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CH: 60	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CH: 45		
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA CH: 60	PSICOLOGIA EDUCACIONAL CH: 60	TEORIAS ESTRUTURAIS E PÓS-ESTRUTURAS CH: 60	LITERATURA E MODERNIDADE CH: 60	PORTUGUÊS: ESTUDOS CRÍTICOS DA SINTAXE CH: 60	LITERATURA, CULTURA E ETNICIDADE CH: 60	ESTÁGIO III: OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO CH: 90		
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA CH: 60	ESTUDOS FILOLÓGICOS DO PORTUGUÊS CH: 60	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA CH: 60	ESTUDO DA POESIA E DA PROSA CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO CH: 60	ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA CH: 60		